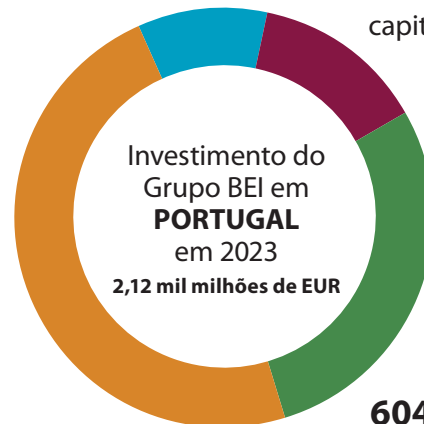


- Com um volume de investimento de 2,12 mil milhões de EUR¹, o Grupo BEI confirma o seu forte compromisso com Portugal.
- Portugal é um dos sete maiores beneficiários de apoio do BEI em percentagem do produto interno bruto.
- O apoio às PME e *Midcaps* representa uma parte significativa da atividade do BEI em Portugal. O Grupo apoiou mais de 19 mil empresas portuguesas que empregam aproximadamente 363 mil colaboradores.

209 milhões de EUR
Cidades e regiões sustentáveis

282 milhões de EUR
Inovação, digitalização e capital humano



1,02 mil milhões de EUR
Apoio às PME e *Midcaps*

604 milhões de EUR
Energia sustentável e recursos naturais

Em 2023, Portugal foi novamente um dos dez principais beneficiários do financiamento do Grupo BEI, constituído pelo Banco Europeu de Investimento (BEI) e pela sua subsidiária, o Fundo Europeu de Investimento (FEI), na União Europeia, em termos do seu produto interno bruto (PIB). O financiamento no valor de 2,12 mil milhões de EUR concedido pelo Grupo BEI representou 0,8 % do PIB português.

O BEI disponibilizou 1,8 mil milhões de EUR, desde logo para apoiar promotores dos setores público e privado e impulsionar a ação climática e a sustentabilidade ambiental. Por sua vez, o FEI, a entidade do Grupo especializada na oferta de soluções de financiamento, garantias e fornecimento de capital de risco, contribuiu com 366 milhões de EUR para promover a inovação e estimular a economia portuguesa.

Cerca de metade do financiamento concedido pelo Grupo BEI em Portugal destinou-se ao "Apoio às PME e *Midcaps*". A "Energia sustentável e recursos naturais", a "Inovação, digitalização e capital humano" e as "Cidades e regiões sustentáveis" constituem os restantes domínios prioritários das políticas do BEI que contribuem para a transição para uma economia de baixo carbono e para o desenvolvimento equilibrado das diferentes regiões do país. Em seguida, apresentamos alguns dos projetos de elevado impacto apoiados pelo Grupo em 2023.

O Grupo BEI em números:
Projetos assinados pelo Grupo BEI ascenderam a
2,12 mil milhões de EUR

1. Valor total para o Grupo BEI, excluindo as operações conjuntas BEI/FEI. Todos os valores são provisórios, não tendo sido auditados.

Energia sustentável e recursos naturais

Promoção do investimento na descarbonização

A "Energia sustentável e recursos naturais" é um dos principais Objetivos de Política Pública do BEI, assegurando o alinhamento das atividades do Banco com as prioridades da UE. Em Portugal, no último ano, foram investidos 604 milhões de EUR na concretização da ambição climática e ambiental da UE.

Os diferentes projetos nesta área incluem a assinatura de um contrato de financiamento com a The Navigator Company, no montante de 115 milhões de EUR, destinado a apoiar a construção e operação de uma caldeira de recuperação de alta eficiência no Complexo Industrial de Setúbal, um passo fundamental no roteiro de descarbonização da empresa.

A nova caldeira, que envolverá um investimento global de 136 milhões de EUR, permitirá reduzir as emissões diretas de dióxido de carbono fóssil, no Complexo Industrial de Setúbal, em cerca de 136 mil toneladas por ano, o equivalente a 24,6 % das emissões do grupo empresarial registadas em 2022.

A operação contribui para o RePowerEU, um plano que se destina a pôr termo à dependência das importações de combustíveis fósseis, através do aumento da eficiência energética e da intensificação da produção a partir de energias renováveis. A contribuição total do BEI de 45 mil milhões de EUR para este plano deverá mobilizar mais de 150 mil milhões de EUR de investimento até 2027 no apoio às tecnologias verdes e à independência energética da Europa.



Cidades e regiões sustentáveis

Desenvolvimento urbano e regional económico, social e ambiental sustentável

Em coordenação com os setores público e privado, o BEI está empenhado em promover soluções inovadoras que tornem as cidades e as regiões mais sustentáveis e ecológicas. Em Portugal, em 2023, o Banco investiu 209 milhões de EUR neste objetivo prioritário.

No âmbito do desenvolvimento urbano e regional, entre outros projetos, o BEI e o Município de Loures assinaram um contrato de 24,15 milhões de EUR, que corresponde à primeira parcela de um empréstimo-quadro de 100 milhões de EUR. Este financiamento contribuirá para o desenvolvimento da cidade e para a melhoria das condições de vida da população, promovendo também o crescimento económico e a mobilidade urbana.

O empréstimo-quadro vai financiar projetos selecionados do plano estratégico de investimento plurianual (2022-2026) do Município, que incluem a construção e renovação de habitação social, soluções de adaptação climática, medidas de eficiência energética e de energias renováveis em edifícios públicos, a modernização e construção de estabelecimentos de ensino, bem como melhorias na gestão de resíduos.

Este programa de investimento inscreve as estratégias de desenvolvimento local no quadro de referência da Agenda 2030 das Nações Unidas para o Desenvolvimento Sustentável, contribuindo para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), nomeadamente para o ODS 11 "Cidades e comunidades sustentáveis".





Inovação, digitalização e capital humano

Desenvolvimento sustentável e inclusivo da economia portuguesa

O BEI apoia a inovação, a digitalização e o capital humano, focando-se cada vez mais no desenvolvimento e na implementação da fase inicial de tecnologias verdes, digitais e das ciências da vida. No último ano, Portugal registou um investimento de 282 milhões de EUR nesta área estratégica.

Um bom exemplo do empenho do BEI neste objetivo de política pública foi o financiamento de 99 milhões de euros que faz parte da segunda tranche do empréstimo-quadro assinado com o Governo português no âmbito do Acordo de Parceria entre Portugal e a UE para a execução dos Fundos Estruturais Europeus.

O apoio com foco nas áreas da inovação e investigação, educação e desenvolvimento empresarial dá prioridade a projetos até 50 milhões de EUR. A distribuição geográfica do empréstimo abrange a totalidade do território português, beneficiando projetos com impacto positivo no emprego local e nas atividades das PME, a fim de melhorar a competitividade da economia portuguesa e aumentar a disponibilidade de capital privado e público.

Apoio às PME e *Midcaps*

Promoção de financiamento para as empresas portuguesas

As PME são a espinha dorsal da economia da UE. Desempenham um papel fundamental na inovação e representam uma parte muito importante da atividade económica e empregabilidade na UE. O BEI dá especial atenção ao apoio às PME e às *Midcaps* inovadoras, bem como à aceleração dos seus esforços de descarbonização e de melhoria da eficiência energética. No âmbito desta prioridade estratégica foram investidos 1,02 mil milhões de EUR em projetos nacionais.

Em 2023, o BEI assinou acordos com o Santander, o novobanco e o Millennium bcp para facilitar o acesso ao financiamento por parte das *Midcaps* portuguesas. As garantias concedidas pelo Banco permitirão a concessão de até 1,1 mil milhões de EUR em novos créditos a empresas e entidades públicas portuguesas. Estas operações consistem em garantias de partilha de riscos que permitirão financiar pequenos e médios projetos de investimento que beneficiem as regiões menos desenvolvidas em Portugal. O BEI continua, assim, a melhorar o acesso ao financiamento e as condições de financiamento para as empresas locais.

O BEI celebrou ainda contratos de financiamento no valor total de 300 milhões EUR com o novobanco. As novas linhas de financiamento destinam-se a apoiar projetos de investimento até 25 milhões de EUR, em setores elegíveis, a levar a cabo por PME e *Midcaps* estabelecidas em Portugal. Parte deste financiamento está dedicada ao investimento verde em áreas como a mobilidade inteligente, as energias renováveis, a agricultura sustentável e a indústria.

Estes acordos, que mobilizarão 2,3 mil milhões de EUR de financiamento, visam promover e acelerar os investimentos do setor privado, bem como do setor público, facilitando o acesso ao crédito por parte das PME e *Midcaps*, fundamentais para o crescimento da economia portuguesa.



Coesão económica e social

Promoção de um desenvolvimento equilibrado e sustentável

O Grupo BEI, enquanto braço financeiro da UE, está preparado para prestar um apoio extraordinário nestes tempos excecionais, continuando a suprir as necessidades de investimento mais prementes dos Estados-Membros, a fim de reforçar a coesão económica e social intrarregional. Em 2023, o financiamento da coesão pelo BEI em Portugal totalizou 1,41 mil milhões de EUR.

Entre outros investimentos, o BEI concedeu um empréstimo de 60 milhões de EUR ao Porto de Leixões destinado a financiar a melhoria das acessibilidades marítimas, através do aprofundamento do canal de acesso e do prolongamento do quebra-mar existente. O empréstimo irá melhorar a acessibilidade marítima à infraestrutura portuária existente, permitindo que navios de maior dimensão escalem o porto, reduzindo os tempos de espera e, conseqüentemente, aliviando as restrições operacionais e de segurança.

Esta operação promove a coesão económica, social e territorial, uma vez que os investimentos terão lugar numa região de convergência em Portugal. O projeto contribuirá para o transporte eficiente de pessoas e mercadorias, garantirá o acesso a empregos e serviços e permitirá o comércio e o crescimento económico. O custo total do projeto rondará os 190 milhões de EUR.



Ação climática e sustentabilidade ambiental

Promoção da eficiência energética de edifícios novos e reabilitados

Enquanto Banco do Clima da UE, o BEI continua empenhado em que pelo menos 50 % da sua atividade de financiamento global apoie a ação climática e a sustentabilidade ambiental até 2025. Em 2023, esta linha de atividade transversal atingiu 746 milhões de EUR em Portugal.

Entre outros projetos de referência, o Grupo BEI e o Santander assinaram uma operação de securitização para apoiar o financiamento de investimentos em eficiência energética, na reabilitação de edifícios e na construção de edifícios energeticamente eficientes. O objetivo é facilitar a concessão de novas hipotecas verdes e sustentáveis para particulares e cooperativas de habitação que estão a investir na reabilitação de edifícios ou em novas construções com altos padrões de eficiência energética, cumprindo com as condições de elegibilidade definidas pelo BEI.

No âmbito desta operação, o Grupo BEI presta uma garantia de 81 milhões de EUR ao Santander que lhe permitirá financiar novos investimentos em eficiência energética no valor de 162 milhões de EUR. Os projetos enquadrados visam a redução das emissões de CO₂, proporcionando benefícios para a saúde através da melhoria da qualidade do ar e contribuindo para a mitigação das alterações climáticas.





Fundo Europeu de Investimento

Em 2023, o FEI assinou sete operações num montante total de 366 milhões de EUR, mobilizando cerca de 1,2 mil milhões de EUR de financiamento. Noventa por cento dos investimentos revestiram a forma de garantias e operações de titularização. Em comparação com 2022, o financiamento do FEI em Portugal aumentou 267 %, demonstrando um apoio contínuo à economia nacional através da disponibilização de novos produtos financeiros dirigidos às PME e *Midcaps*.

No que diz respeito à garantia de carteira, em 2023, o FEI assinou cinco operações de garantia (duas com a Caixa Geral de Depósitos, e mais três, respetivamente, com o Banco BPI, o Banco Santander e o Millennium bcp) num montante total de 250 milhões de EUR, o que representa cerca de mil milhões de EUR de financiamento adicional para as PME e *Midcaps* portuguesas. As operações foram assinadas no âmbito do InvestEU e abrangem, no seu conjunto, todos os domínios temáticos do programa: 1) Sustentabilidade, 2) Inovação e Digitalização, 3) Competitividade das PME, 4) Cultura e Setores Criativos, 5) Microfinanciamento, 6) Empreendedorismo Social e 7) Competências e Educação.

O FEI apoiou ainda o fundo Biovance Capital Fund I com 35 milhões de EUR para investimentos em empresas biotecnológicas com medicamentos inovadores. O Biovance Capital Fund I é um dos primeiros fundos de capital de risco em Portugal especializados na área da saúde. O fundo, que investe em empresas do setor da biotecnologia que desenvolvem medicamentos em fase inicial, foi selecionado pelos programas Portugal Tech e InvestEU e terá um contributo relevante para a promoção do investimento em *startups* de biotecnologia, permitindo que novos medicamentos de raiz portuguesa possam ser desenvolvidos e lançados no mercado mundial.

Resultados globais do Grupo BEI em 2023

Projetos assinados
pelo Grupo BEI ascenderam a
87,85 mil milhões de EUR

**Financiamento do BEI para a ação
climática e a sustentabilidade**
próximo dos
60 %

Grupo BEI
Montante total mobilizado de
270 mil milhões de EUR

Projetos de coesão social do BEI
atingiram
50 %

EIB Global
Financiamento no exterior da UE no montante de
9,5 mil milhões de EUR

Financiamento verde
pelo Grupo BEI totalizou
49 mil milhões de EUR

CONTACTOS COM A IMPRENSA

Maite Cordero
+34 606 668 262
m.corderomunoz@eib.org

André Milheiro
+351 917489682
a.milheiro@ext.eib.org

Escritório do Grupo BEI Portugal
Avenida da Liberdade, 190-4° A
P-1250-147 Lisboa
+351 213 428 989
lisbon@eib.org

Secretariado Imprensa
+352 4379-1
+352 4379-61000
press@eib.org
www.eib.org/press

CONTACTOS GERAIS

Banco Europeu de Investimento
98-100 boulevard Konrad Adenauer
L-2950 Luxembourg

Balcão de Informações
+352 4379-1
+352 4379-62000
info@eib.org – www.eib.org